

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO DEPARTAMENTO DE LIBRAS	
	SEMESTRE 2024.2	
PLANO DE ENSINO		

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:				
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	CARGA HORÁRIA DE PCC
	Obrigatória () Optativa (x)			
LSB7244	Língua Brasileira de Sinais I	4h/a	72h/a	18h/a
TURMA				
06502 10234 10501				
HORÁRIO:				
2.13:30				
HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE				
Horário: 13h30 às 17h30 nas quintas feiras			Local: a combinar pelo Moodle	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)	
1. Wharley dos Santos	E-mail: warley.santos@ufsc.br
2. Monitor	E-mail: xxxxxxx@xxxx.com

III. PRÉ-REQUISITO(S)	
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
1. -	Nenhum pré-requisito
2. -	Nenhum pré-requisito

IV. CURSO(S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA
Curso de Graduação em Zootecnia, Engenharia de Aquicultura e Agronomia

V. EMENTA
Prática de conversação em Libras habilitando o aluno a se comunicar nível básico. Mitos e Crenças relacionadas à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e aos Surdos. Noções sobre os estudos linguísticos das línguas de sinais em diferentes níveis da descrição linguística. Conceitos básicos da Língua Brasileira de Sinais como iconicidade e arbitrariedade e aspectos culturais e históricos específicos da comunidade surda brasileira. Educação de surdos, papéis dos professores e de intérpretes de libras-português em uma perspectiva inclusiva. Atividades de prática como componente curricular aplicadas à comunicação em Libras.

VI. OBJETIVOS
Objetivos Gerais:
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer os aspectos culturais, sociais, históricos e linguísticos da Língua Brasileira de Sinais, bem como aprender a se comunicar de forma básica em Libras.
Objetivos Específicos:
<ul style="list-style-type: none"> Praticar comunicação em língua brasileira de sinais; Desenvolver conversação em língua brasileira de sinais em nível básico; Ambientar os alunos à comunicação pertinente ao contexto escolar; Conhecer os aspectos básicos da estrutura linguística da língua brasileira de sinais (Libras); Desenvolver vocabulário básico em Libras que permita comunicar-se com pessoas surdas; Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e às comunidades surdas; Motivar o reconhecimento do status linguístico da Libras e os direitos legais do surdo; Conhecer os aspectos históricos e sociais relacionados à Educação de Surdos; Conhecer as políticas educacionais que garantem uma educação bilíngue para os alunos surdos; Identificar quando será necessário solicitar o intérprete de língua de sinais para atuar na escola; Reconhecer o papel dos educadores de surdos e princípios de pedagogia adequada para alunos surdos.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Mitos sobre a Libras (universalidade, totalmente icônico, entre outros, entre outros) e sobre as comunidades surdas;
- Conversação em Libras:
 - Apresentar-se e apresentar a outrem (uso do alfabeto manual);
 - Dar início a uma conversa - Solicitar repetição ou esclarecimentos;
 - Descrever (pessoas, lugares, objetos);
 - Pedir e dar informações sobre espaço físico (perguntar/indicar caminho);
 - Pedir e aceitar desculpas;
 - Oferecer algo a alguém / aceitar; recusar;
 - Pedir a alguém para fazer alguma coisa;
 - Dar indicações, instruções, ordens;
 - Narrar acontecimentos.
- Aspectos culturais e básicos da estrutura linguística da Língua Brasileira de Sinais (Libras):
 - batismo da comunidade surda e o sinal-nome em Libras;
 - elementos que constituem os sinais (nível fonológico e morfológico);
 - iconicidade e arbitrariedade dos sinais;
 - construção de frases em libras (sintaxe espacial);
 - espaço de sinalização;
 - o uso do corpo e das marcas não-manuais para comunicação em Libras;
 - situando-se temporalmente os sinais e;
 - interagindo em sinais em diferentes contextos cotidianos.
- Educação de surdos em uma perspectiva inclusiva e o trabalho do professor regente;
- O papel do intérprete de língua de sinais na educação de surdos.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas serão expositivas e dialogadas em língua brasileira de sinais estimulando a interação entre os graduandos e entre estes e seus estudantes no campo de estágio. Enfatizando a produção e compreensão da Libras através da interação em sala de aula (presencial e virtual) e do estudo de vídeos em língua de sinais (moodle). A metodologia de ensino será organizada por atividades na plataforma de apoio à aprendizagem Moodle. As aulas teóricas seguirão o cronograma do plano de ensino e serão ministradas através as atividades normais com aulas presenciais. As atividades no moodle compreendem: leituras de artigo de revisão, capítulo de livro; aulas pré-gravadas em vídeo; slides/apresentação do professor; fóruns para discussão dos temas e prática de Libras; postagem de atividades de Libras; gravação de vídeos para prática da Libras. As atividades em prática em Libras correspondem a encontro pré-agendados com os alunos para discussão das dúvidas referentes à unidade e explicação das atividades.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Cálculo da Média Final:

1. Participação das atividades como nota conjunta P^1 (peso 1);
2. Apresentação das três avaliações como nota A^1 (peso 3), A^2 (peso 1) e A^3 (peso 2) ;

Média Final como $MF^1 = \frac{(P^1.1) + (A^1.3) + (A^2.1) + (A^3.2)}{7} = MF^1$

**As imagens dos participantes da disciplina não poderão ser capturadas ou reproduzidas sob nenhuma circunstância. Devem ser protegidos os direitos autorais do(a) professor(a), como o conteúdo das aulas e o material de apoio produzido para disciplina, como slides e apostilas, contra divulgação ou reprodução sem sua prévia autorização, sob pena de violação direitos autorais, tal como previsto Lei dos Direitos Autorais n. 9.610/1998, sobre direitos autorais.*

X. RECUPERAÇÃO:

1. Recuperação como R^1 (peso 1)

Média Final como $MF^2 = \frac{MF^1 + R^1}{2} = MF^2$

**O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre. (art.70 § 2º da Resolução 17/CUn/97)*

XI. CRONOGRAMA

DATA	AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS	CH	PROFESSOR
	CONTEÚDO		
26/08	Apresentação da disciplina. Alfabeto manual e soletração	4h	Wharley dos Santos

02/09	Libras? Que língua é essa? Trabalho 01 – Um ouvinte numa família de Surdos	4h	Wharley dos Santos
09/09	Números cardinais e ordinais.	4h	Wharley dos Santos
16/06	Cumprimentos e Boa Educação	4h	Wharley dos Santos
23/09	O Surdo e a Família: Vocabulário relacionado	4h	Wharley dos Santos
30/09	Classificadores em Libras	4h	Wharley dos Santos
07/10	Trabalho 02 – Um Surdo numa família de Ouvintes	4h	Wharley dos Santos
14/10	Mitos e Verdades sobre a Libras	4h	Wharley dos Santos
21/10	Construção de frases em libras (sintaxe espacial);	4h	Wharley dos Santos
28/10	Aspectos culturais e básicos da estrutura da Libras Trabalho 03 – Surdocegueira e seus desafios	4h	Wharley dos Santos
04/11	Corporalidade e a Língua de Sinais Prática como Componente Curricular – Planejamento	4h	Wharley dos Santos
11/11	Meu Curso em Libras	4h	Wharley dos Santos
18/11	Como foi o meu dia? Sinalizando	4h	Wharley dos Santos
25/11	O papel do intérprete de língua de sinais	4h	Wharley dos Santos
02/12	Prática de conversação Prática como Componente Curricular – Revisão	4h	Wharley dos Santos
09/12	Prática como Componente Curricular – Apresentação	4h	Wharley dos Santos
16/12	Recuperação e Resultados	4h	Wharley dos Santos

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBRES, N. Intérprete Educacional: políticas e práticas em sala de aula inclusiva. São Paulo: Harmonia, 2015.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. 4a Ed. Rev. Florianópolis/SC: Editora da UFSC, 2016.

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBRES, Neiva de Aquino; NEVES, Sylvia Lia Grespan (organizadoras). Libras em estudo: política educacional. São Paulo: FENEIS, 2013. 170 p. : 21cm – (Série Pesquisas). https://libras.ufsc.br/wp-content/uploads/2019/09/2013-04-ALBRES-e-NEVES-_LIBRAS_Politica_educacional.pdf

CAPOVILLA, Fernando César, Walkiria Duarte Raphael e Aline Cristina L. Mauricio. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – Língua Brasileira de Sinais – 2 Vols. 3ª Edição. São Paulo SP: Editora EDUSP, 2013.

FELIPE, T. Libras em Contexto (exemplar do aluno), MEC, 2001.

LIMA-SALLES, Heloisa Maria Moreira. Bilingüismo dos surdos: questões linguísticas e educacionais. 1. ed. Goiania: Cãnone, 2007. 190 p.

WILCOX, Sherman, WILCOX, Phyllis Perrin. Aprender a ver. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2005. (Coleção Cultura e Diversidade). . <http://www.editora-arara-azul.com.br/Livros.php>

SITES:

DICIONÁRIO DE LIBRAS

http://www.faders.rs.gov.br/uploads/Dicionario_Libras_CAS_FADERS1.pdf

TV INES: https://www.youtube.com/channel/UC5_pj3siD4_H9dSBcwI96vQ

OBALIBRAS da UFPEL: material de apoio para professores, estudantes e pessoas envolvidas no ensino de Língua Brasileira de Sinais.

https://www.youtube.com/channel/UCvd4qQ4_OR3w7kIgUSO-UpA/videos

https://www.facebook.com/pg/OBALIBRASUFPEl/about/?ref=page_internal

Libras USP: <https://eaulas.usp.br/portal/course.action?course=6085>

UNIVESP - LIBRAS - Aula 06 - Visões sobre a surdez: as diferenças linguísticas e culturais da comunidade surda:

<https://www.youtube.com/watch?v=laevyLTcxHU>

FENEIS: <http://www.feneis.org.br/page/index.asp>

Florianópolis, 29 de outubro de 2024.